

PT



# ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DISCURSOS

# Conteúdo

<b>Faça o Rotary Brilhar</b>	<b>1</b>
Gary Huang Presidente eleito do RI	
<b>Jovens no quadro associativo</b>	<b>4</b>
Ron Burton Presidente do RI	
<b>Liderança</b>	<b>7</b>
Richard King Ex-presidente do RI	
<b>Imagem pública</b>	<b>12</b>
Anne Matthews Vice-presidente do RI	
<b>Rotary Days pelo mundo</b>	<b>15</b>
Steven Snyder Diretor do RI	
<b>Apoio dos funcionários do Rotary</b>	<b>18</b>
John Hewko Secretário-geral do RI	
<b>Você é o maestro</b>	<b>22</b>
Clifford Dochterman Ex-presidente do RI	



# Faça o Rotary Brilhar

Gary Huang  
Presidente eleito do RI

Meus companheiros: sejam todos bem vindos à Assembleia Internacional de 2014! Tenho certeza que vocês estão ansiosos para iniciarem este ano emocionante.

Acordei cedo hoje e assisti ao noticiário na televisão. Como sempre, as notícias nos lembram que há muitas pessoas neste mundo que precisam da nossa assistência. E agora estou aqui, diante de 537 pessoas que têm o poder de fazer a diferença na vida destas pessoas. Vamos analisar alguns dos problemas que afligem o nosso mundo e como podemos saná-los.

Vimos de todas as partes do mundo para nos prepararmos e transformarmos algumas destas notícias ruins em boas novas.

Acho que esta é uma excelente maneira de encararmos o nosso trabalho neste ano rotário.

A nossa tarefa é fazer com que as notícias no mundo sejam um pouco melhores, mais felizes e que tragam mais esperança.

O nosso dever é *produzir* boas notícias e fazer com que elas sejam divulgadas.

Este é um ano muito emocionante para o Rotary. O ano que vem, o *nosso* ano, será ainda *mais* emocionante, pois o Rotary estará completando seu 110º aniversário.

Todos nós nos orgulhamos do Rotary. Queremos que a nossa organização cause um grande impacto positivo neste mundo. No entanto, sabemos que coisas grandiosas não acontecem por si só. Elas são resultado do trabalho árduo de clubes fortes e rotarianos que amam o Rotary.

Há muito tempo o quadro associativo tem estado no centro das nossas atenções, ao ponto de termos estabelecido a meta de 1,3 milhão de associados até o final do nosso ano. Vamos falar muito sobre este assunto esta semana e sobre como atrair jovens e mulheres à nossa organização. Se vocês olharem ao seu redor, verão que há muitas pessoas bonitas neste salão, o que é muito bom. Mas, quantas delas são rotarianas? Quantos cônjuges aqui ainda não se associaram ao Rotary?

Tenho uma sugestão: todas as pessoas aqui devem se tornar rotarianas! Cada rotariano deve convidar seu cônjuge para se associar e fazer com que o Rotary seja uma organização que envolva toda sua família. Quando começamos a fazer isto em Taiwan, descobrimos que os nossos cônjuges têm mais amigos do que nós. Nós convidamos nossas esposas para se associarem ao Rotary e elas, por sua vez, convidaram suas amigas. As mulheres do nosso país estão descobrindo que o Rotary não é uma organização apenas para homens e um clube com homens e mulheres é muito mais dinâmico e atuante. Como resultado, nosso quadro associativo dobrou e continua crescendo, e até a qualidade dos nossos serviços humanitários melhorou. Por isso, estou pedindo que vocês adotem a mesma estratégia que a nossa para aumentar o quadro associativo, e convidem os cônjuges para somar forças conosco.

Eu escrevi um livro em chinês chamado “Encontre Soluções e Não Desculpas” — algo que todos nós deveríamos fazer. Precisamos entrar em ação e fazer o que é certo em vez de ficar explicando o motivo de não estarmos fazendo nada.

Precisamos liderar e fortalecer os nossos clubes e, para tanto, precisamos atrair novos associados à nossa organização.

Precisamos dar o exemplo em relação à nossa Fundação Rotária, fazendo nossa própria doação à entidade.

A Fundação pertence a todos nós e todos nós nos beneficiamos dela. Portanto, é essencial que ela conte com o apoio de *todos*.

Como líderes, vocês sabem quais iniciativas devem tomar. Não acredito que alguém aqui irá delegar todo o trabalho duro a outros rotarianos para poder ficar sentado sem fazer nada.

Ninguém aqui dirá às pessoas: “Doe dinheiro à Fundação Rotária, mas eu, por minha vez, vou deixar meu dinheiro no banco”.

Para ser um líder no Rotary, você deve liderar através do exemplo.

É por isso que no ano passado o presidente Ron pediu que 100% dos seus governadores eleitos fizessem uma doação pessoal à Fundação Rotária e, quando conseguiram alcançar sua meta, passaram a ser conhecidos como a Primeira Turma, título que jamais perderão.

Pois bem, o presidente Ron está muito orgulhoso deste resultado, o qual é realmente impressionante! Mas, depois da sua Assembleia ele se encontrou comigo e disse: “Gary, eu tenho um desafio para você. Quero que a sua turma arrecade mais dinheiro para a Fundação do que a minha”.

Não sei se vocês sabem, mas em Taiwan nós somos muito competitivos! Portanto, eu disse: “OK, Ron. Nós aceitamos o seu desafio!”. Mas isso gerou um problema: se a turma dele é conhecida como a “Primeira Turma”, então, como nós seremos chamados? Não quero que meus governadores sejam conhecidos como a “turma secundária”, ou algo assim.

Em vez disso, estou pedindo para vocês fazerem parte da *Melhor Turma*, a que ultrapassará o recorde do ano passado de US\$750.000 em contribuições à Fundação.

Eu quero que vocês mostrem ao mundo rotário que realmente são a melhor turma de governadores dentre todas!

Vocês já devem ter ouvido falar do filósofo chinês Confúcio. Eu costumo dizer que ele foi o primeiro rotariano do mundo, pois apesar de ter morrido 2.500 anos antes de o Rotary ter sido fundado, suas ideias eram extremamente rotárias. E uma das coisas que ele disse foi:

“É melhor acender uma única vela do que ficar sentado, reclamando da escuridão.”

Acho que esta frase resume tudo o que acreditamos no Rotary.

Há tantos problemas no mundo, tanta gente esperando por nossa ajuda.

Muitas pessoas dizem que não há nada que elas podem fazer e ficam sentadas, realmente sem fazer nada. Assim, tudo permanece no escuro.

Mas esta não é a maneira de agir do Rotary. Como Confúcio, nós acreditamos que cada vela é importante. Eu acendo a minha. Você acende a sua. Cada um dos 1,2 milhão de associados do Rotary acende sua vela. A combinação de todas estas velas faz o mundo brilhar.

E é isto que eu quero que vocês façam este ano. Eu quero que cada um de vocês *Faça o Rotary Brilhar*.

Este é o nosso lema e o desafio que temos à frente.

Vocês decidirão como acender sua vela para *Fazer o Rotary Brilhar*. Vocês conhecem seus pontos fortes, quais as necessidades das suas comunidades e como podem ajudar.

Há várias maneiras de *Fazer o Rotary Brilhar*. Espero que muitos de vocês organizem um Rotary Day para mostrar às comunidades o que o Rotary é e faz. Espero que vocês envolvam seus Rotaract e Interact Clubs em seus projetos humanitários para atrair as novas gerações ao Rotary.

Acredito que a coisa mais importante para *Fazer o Rotary Brilhar* seja terminar o trabalho que começamos há mais de 25 anos: erradicar a pólio da face da Terra.

A meta atual é erradicar a paralisia infantil globalmente até 2018. Mas isso só acontecerá se continuarmos a luta e mantivermos o público ciente da importância desta causa.

Isso significa ajudar a arrecadar os fundos que faltam para implementar o plano da reta final da iniciativa de erradicação da poliomielite.

Quando erradicarmos a pólio — e certamente vamos erradicá-la — provaremos que a nossa organização é capaz de alcançar grandes coisas. Estaremos ainda mais preparados para o próximo grande desafio que resolvermos enfrentar, pois teremos dado ao mundo uma dádiva eterna.

Temos a responsabilidade de fazer com que isso aconteça.

Meus amigos, não quero apenas que o Rotary brilhe, mas quero também que sua luz seja mais clara e forte.

Meu desejo é que a nossa luz seja calorosa e convidativa para que outras pessoas se sintam motivadas a participar do nosso movimento.

Quero que esta luz mostre o que cada um de nós pode fazer e o que podemos alcançar quando trabalhamos juntos.

*Faça o Rotary Brilhar* é mais do que o nosso lema. É a forma como vivemos, pensamos, sentimos e trabalhamos no Rotary.

É como fazemos a diferença diariamente em cada clube, distrito e país em que servimos.

Temos a responsabilidade de *Fazer o Rotary Brilhar* ainda mais.

Precisamos mostrar que nos preocupamos com o próximo e que podemos fazer a diferença no mundo.

Não podemos ficar sentados no escuro, simplesmente reclamando. Em vez disto, 1,2 milhão de associados podem se juntar para entrar em ação e *Fazer o Rotary Brilhar*.

Esta é a nossa tarefa e o nosso desafio: fazer com que a luz do Rotary brilhe mais forte do que nunca.

Obrigado.

# Jovens no quadro associativo

Ron Burton  
Presidente do RI

Boa tarde.

É um prazer estar aqui, me dirigindo a vocês, governadores de distrito de 2014-2015. Este momento é mais do que propício para abordar um assunto essencial à existência do Rotary: o crescimento do nosso quadro associativo.

Nos últimos anos temos falado mais e mais sobre o assunto. Não precisamos apenas de jovens em nossos clubes; precisamos também de mulheres. Temos que representar melhor as comunidades em que estamos inseridos e, para tanto, precisamos de mais associados. Com mais rotarianos teremos clubes mais fortes, os quais causarão maior impacto local e mundialmente, doarão mais à Fundação Rotária e a usarão em seu potencial máximo para transformar vidas. Como resultado, aumentaremos a projeção da nossa imagem pública o que, por sua vez, atrairá mais apoio e associados e fortalecerá ainda mais a família rotária.

Passamos muito tempo falando sobre como *atrair associados*. Discutimos formas de tornar o Rotary atraente e atrair mais gente para nossas fileiras. Falamos sobre imagem pública e outras coisas que podem despertar o interesse das pessoas em se associar a um Rotary Club. Isso tudo é muito bom, mas a meu ver nós não temos falado o suficiente sobre algo mais importante: fazer com que a associação *funcione* para que os novos associados *permaneçam* no Rotary.

Precisamos avaliar nossos clubes com um olhar mais crítico, sermos honestos com nós mesmos sobre os obstáculos à associação e nos abirmos às mudanças — para que, de fato, o Rotary não seja apenas uma escolha *atraente*, mas também uma escolha *vável* para pessoas de todas as idades.

Muitos Rotary Clubs acertaram o passo e estão se saindo bem, com quadro associativo em franco crescimento, serviços de alta qualidade e rotarianos engajados. Mas, ao mesmo tempo, muitos estão estagnados ou indo na direção contrária. Parte do trabalho de vocês, como governadores, será identificar estes clubes e ajudá-los a reverterem a situação em que se encontram. Para tanto, será necessário descobrir o que está os empantando e como tirar os entraves para que deslanchem. Será necessário ajudá-los a pensar de forma criativa e honesta sobre como viver Rotary intensamente e como crescer para que tenham um futuro brilhante. Em muitos casos isso exigirá abandonar velhas práticas e fazer as coisas de forma diferente.

Nem todo clube tem que ser tradicional. Alguns dos melhores clubes não se parecem nem um pouco com os Rotary Clubs dos quais somos associados. Alguns meses atrás Jetta e eu fomos a Charlotte, na Carolina do Norte, e visitamos o Rotary Club de Charlotte End-of-the-Week. Eles se reúnem aos sábados das 10h00 às 11h00 nas dependências de uma igreja. Nós entramos sem ser anunciados, pois queríamos fazer uma surpresa. Detalhe: ninguém estava vestido com roupa social. Vi também em um canto do salão os filhos dos associados sentados à mesa, desenhando e brincando.

A maioria dos associados deste clube é da comunidade haitiana que vive em Charlotte. Apesar de nenhum deles ser considerado rico, o clube tem rotarianos excelentes. Eles adaptaram o Rotary às suas necessidades, encontrando os meios de fazer com que o Rotary funcione para eles.

Em vez de gastar dinheiro com refeições, toda semana alguém fica encarregado de trazer o café-da-manhã para todos os participantes da reunião. Ninguém perde horas do trabalho ou deixa de passar tempo com os filhos para comparecer à reunião. No sábado de manhã, a família vai toda para o Rotary Club! Isto verdadeiramente é dar vida à família rotária.

Eles estão prestando bons serviços, muito melhores do que vários clubes tradicionais. Eles servem no banco de alimentos Second Harvest e no Urban Ministries ajudando a fazer o sopão. Eles ainda encontram meios de apoiar a casa Ronald McDonald, doar computadores para o The Relatives Crisis Center e coletar brinquedos e itens de casa para o abrigo Battered Women's Shelter. Em nível internacional, eles dão suporte a vários projetos no Haiti em parceria com outros Rotary Clubs em iniciativas de saúde, tratamento de água, bombas movidas à energia solar, entre outras. Eles formaram parceria com a Aliança UNC Charlotte STARS para ajudar em um workshop de informática de duas semanas, e agora estão planejando dar suporte a uma escola no Haiti.

Eles estão vivendo Rotary intensamente e não precisam fazer sacrifícios para isso. Seus filhos gostam de acompanhá-los às reuniões do clube, pois sabem que nas manhãs de sábado encontrarão seus amigos. Estas crianças e adolescentes já fazem parte da família rotária de certa forma e, quando crescerem, provavelmente se associarão a um Rotary Club.

A idade média dos associados é 35 anos, algo raro entre os Rotary Clubs. Eu não ficarei surpreso se em breve eles começarem a ocupar seus assentos aqui na Assembleia Internacional, pois são rotarianos engajados que estão fazendo coisas incríveis para a nossa organização. E não são estas justamente as razões para estarmos aqui?

Para atrairmos os jovens temos que pensar como é a vida deles, e nos colocar no lugar deles. Eles têm empregos atribulados, provavelmente são casados e seus maridos e esposas também trabalham, têm filhos pequenos, e o tempo é curto para passar com a família. O orçamento doméstico que possuem não é o mesmo que o nosso.

Isto me leva a uma questão que temos que encarar seriamente: custo. Se quisermos aumentar nosso quadro associativo e atrair mais jovens, precisamos analisar quanto realmente custa ser associado de um Rotary Club.

Este problema não pode ser resolvido em Evanston. A cota per capita que pagamos ao RI este ano é somente US\$53, que equivale ao custo de um café chique por mês. Isto não impede ninguém de ser rotariano. O que impede as pessoas de virem aos clubes não são as cotas do RI, mas, sim, os custos cobrados pelos clubes e distritos que podem chegar a alguns milhares de dólares por ano. Estou falando somente de custos de associação, sem contar eventos, projetos, Conferência Distrital, jantares anuais, campanhas de arrecadação para a Fundação e Institutos Rotary.

Será que devemos mesmo cobrar este alto preço dos associados, cobrar por coisas que eles não precisam nem querem? Se o que eles realmente querem é ser úteis em projetos e atividades, não seria muito melhor baixar os custos para atrairmos mais associados e sermos capazes de fazer muito mais?

No Rotary não existe uma abordagem única. Não há problema se alguns clubes preferem continuar com suas lutas refeições em restaurantes caros. Ninguém está dizendo que todo clube tem que mudar. No entanto, precisamos abrir a cabeça para fazer as coisas de maneira diferente. Temos que incentivar os rotarianos a trabalharem de forma mais produtiva. Com isto em mente, decidimos criar os Planos Regionais de Desenvolvimento do Quadro Associativo, para que cada região do mundo rotário tenha seu próprio método e possa alcançar progresso neste campo da forma que lhe seja mais vantajosa.

Não podemos continuar fazendo as coisas da forma como elas têm sido feitas, pois o mundo já não é o mesmo. Precisamos ter coragem, ser flexíveis e tolerantes. Em 1911, Paul Harris disse: "Se o Rotary estiver destinado a ser mais do que algo passageiro, será porque nós aprendemos o quanto é importante tolerar nossas fraquezas mútuas. Ou seja, aprendemos o valor da tolerância". Precisamos nos lembrar de que a força presente neste salão, onde estão reunidas pessoas de idiomas e experiências de vida completamente diferentes, faz o Rotary ser o que é. Quando entendermos isto, chegaremos à conclusão de que não faz sentido algum procurarmos apenas pessoas que são exatamente como nós para se juntarem aos Rotary Clubs.

O Rotary é um lugar onde as diferenças são assimiladas e aceitas. Ao passo que sabemos que o Rotary é diferente em cada distrito e zona, ele também pode ser diferente em cada clube. Contanto que estejamos trabalhando pelo alcance das mesmas metas e compartilhando os mesmos ideais, todos continuaremos sendo rotarianos dedicados. O Rotary é grande o suficiente para abrigar todos nós, não importando se nosso clube se reúne em hotel, restaurante, salão de igreja, cervejaria ou parque público. Também não deve importar se durante a reunião estamos consumindo uma refeição completa ou somente uma fatia de pizza. O que importa é que, como rotariano, cada um de nós possa Dar de Si Antes de Pensar em Si.

É mais do que hora de sermos proativos. É chegada a hora de dizer: “Vamos tentar algo novo”, em vez de: “Nós não fazemos isto aqui no Rotary”. Esta atitude arrojada fortalecerá nossos clubes hoje e trará uma organização mais robusta amanhã.

E por falar em algo novo, tenho o prazer de apresentar a vocês o programa de reconhecimento a padrinhos de novos associados, criado pelo Conselho Diretor do RI para homenagear aqueles que trazem novas pessoas para se juntar a nós.

Os governadores eleitos receberão uma amostra do distintivo de reconhecimento durante a sessão sobre quadro associativo, logo após esta plenária. Depois da Assembleia, todo rotariano em nosso banco de dados que tenha trazido um novo associado desde 1º de julho de 2013 receberá o distintivo apropriado ao número de associados que apadrinhou.

Mais de 6.000 distintivos serão enviados a presidentes de clube para que prestem o devido reconhecimento a estes rotarianos exemplares. Peço desde já a vocês que deem todo o apoio a este programa e informem seus clubes que reconhecemos todo esforço feito pelos rotarianos para aumentar o nosso quadro associativo.

Ao atrair mais jovens e mulheres às nossas fileiras, e dando todo o suporte aos clubes e seus projetos, conseguiremos Viver Rotary e Transformar Vidas. Vocês Farão o Rotary Brilhar, em todos os cantos do mundo, a partir do momento que iniciarem sua jornada na governadoria.

Obrigado.

# Liderança

Richard King  
Ex-presidente do RI

Srs. presidente, presidente eleito e colegas no servir:

Vimos de todos os cantos do mundo para aprender mais sobre o Rotary e para saber como nos tornar governadores de sucesso. Depois de ter passado alguns dias aqui, vocês certamente pensarão que a atividade que mais farão no ano que vem será comer muito! Durante suas visitas, os clubes os convidarão para cafés da manhã, almoços e jantares.

Certo dia, quando estava por terminar meu mandato como governador, minha esposa, ao ver-me saindo do chuveiro, disse: “Estou vendo que você aproveitou todas as refeições gratuitas que lhe ofereceram este ano!” Minha esposa é dançarina. Nós nos conhecemos em um teatro de revista em Las Vegas. Ela é formada em administração e economia, mas sua grande paixão é a dança, carreira que abraçou e por meio da qual desempenhou papéis de artista, dançarina e coreógrafa, chegando a atuar ao lado de grandes nomes de Hollywood. Além disso, ela mantém sua forma fazendo aeróbica diariamente. Acho que ela tem o mesmo peso de quando nasceu, quero dizer, de quando começou a dançar. Eu a vi caminhando pelo palco trajada com a indumentária do espetáculo e pensei: “Essa é uma garota que deve se casar com um rotariano”. Dito e feito, afastei-a da enfadonha vida de artista e lhe dei a emoção de me seguir pelo mundo afora para escutar meus discursos.

Bom, voltando ao assunto do banheiro... Lá estava eu, pingando, com uma toalha que mal conseguia enrolar em volta da minha barriga. Pelo seu olhar, pressenti o início de uma conversa não muito agradável. Não me enganei, pois a seguir me perguntou: “Por que você não entra em forma?” Ela então comprou um pequeno trampolim e colocou-o em um canto do quarto, bem abaixo do emblema do Rotary que fica na parede. Perguntei o que significava aquilo — parecia uma pequena nave espacial vinda de Marte — e ela respondeu: “Agora Rick, você pode pular nesse trampolim todas as manhãs até entrar em forma.” Eu não podia imaginar tortura pior, mas por fim decidi: “Por que não? Eu amo minha mulher; então, farei os exercícios!”. Eu odiava cada minuto daquela rotina. No terceiro dia, enquanto fazia meus exercícios, fiquei tão empolgado com o programa que assistia na TV que pulei na beira do trampolim em vez de pular no meio, e acabei quebrando a perna. Fiquei felicíssimo por isso ter acontecido logo no terceiro dia e poder me livrar do maldito aparelho bem antes do que pensava.

Tive que engessar a perna e, só para mostrar a vocês como os clubes amavam e respeitavam seu governador, recebi cartões de presidentes de clubes de todo o distrito desejando melhoras. Poderia resumir a história lhes mostrando um cartão para ilustrar o sentimento por eles expressado. Apesar de muito ocupado, um presidente dedicou parte de seu tempo para escrever a seguinte nota pessoal: “Caro Governador Rick, gostaríamos que soubesse que o Rotary Club de San Lorenzo, por 17 votos contra 15, deseja-lhe melhoras!” (O que considerei uma vitória esmagadora partindo daquele clube.) Em seguida ele escreveu uma observação: “Pensamos em lhe mandar flores, mas essa proposta perdeu por 5 votos contra 27”. Vocês também devem estar ansiosos para iniciar seus mandatos e serem queridos e respeitados como eu fui.

Se já estiverem no Rotary por muitos anos, talvez nem se lembrem mais quem era o governador de seus distritos quando se tornaram rotarianos. Muitos já nem se lembram do nome do presidente do clube quando se tornaram associados, mas todos nós lembramos do nome da pessoa que nos convidou para ingressar no Rotary — aquele indivíduo que tocou e transformou nossas vidas.

O que tocou a vida de vocês? Quem os fez iniciar a jornada que os trouxe aqui hoje?

Este é um ótimo momento para ser um administrador no Rotary International. A missão de um governador de visão é *transformar* os clubes para que deixem de ser o que são e passem a ser o que deveriam ser! O Rotary lhes dará a tarefa, o desafio, a oportunidade e a responsabilidade de servirem como governadores de distrito.

O Rotary Club comum é formado por pessoas incomuns. Em geral, são pessoas com inteligência, competência, renda, educação e conquistas acima da média — seres que agem com objetividade e são bem-sucedidos — caso contrário não estariam no Rotary. São executivos, profissionais, administradores, proprietários e estrategistas, tanto na vida profissional como na pessoal. E, mesmo assim, quando convidamos essas pessoas bem-sucedidas, cultas e acima da média às reuniões do Rotary, por alguma razão as tratamos como alunos de escola primária. Estabelecemos metas para o desenvolvimento do quadro associativo que, de tão elementares, não são merecedoras de atenção, e colocamos nossas expectativas muito aquém do que podemos esperar de nós mesmos, coisa que não faríamos em nossos negócios. Na realidade, se traçássemos metas tão medíocres para nossos negócios quanto as que traçamos para o Rotary, certamente iríamos à falência.

Quem tocou suas vidas?

Amigos e colegas de trabalho costumam me perguntar: “Por que você é rotariano?” Certa noite, sentei-me à escrivaninha e cheguei a 20 respostas para a pergunta: “Por que uma pessoa se associa ao Rotary?” Uma análise detalhada pode ser obtida aqui no estande de recursos aqui na Assembleia, mas lhes darei agora um resumo das 20 respostas:

Por que uma pessoa se associa ao Rotary?

1. Amizade
2. Estabelecimento de contatos profissionais
3. Desenvolvimento e crescimento pessoal
4. Desenvolvimento das qualidades para liderar
5. Cidadania
6. Conhecimentos gerais
7. Diversão
8. Oratória
9. Cidadãos do mundo
10. Assistência durante viagens
11. Entretenimento
12. Socialização
13. Programas familiares
14. Desenvolvimento profissional
15. Ética
16. Conscientização cultural

17. Prestígio
18. Associação com pessoas agradáveis
19. Ausência de um “credo oficial”
20. Oportunidade de servir

Em outras palavras, embora seja verdade que o Rotary transforma a vida das pessoas que ajuda, muda *ainda mais* a vida dos rotarianos. Na minha opinião, com base nessas 20 vantagens, poucas pessoas se recusariam a associar-se ao Rotary. No entanto, é preciso inspirá-las e convidá-las.

No decorrer dos últimos anos, compareci a muitos seminários relacionados ao crescimento do quadro associativo, os quais costumam ter boa audiência e excelentes oradores. Nesses eventos sempre são mencionadas estatísticas e citados os problemas. Sem dúvida eles são bem-intencionados, contudo, geralmente não possuem um plano de ação para atacar o problema. Não se mencionam o desenvolvimento de metas específicas para os distritos e clubes, nem plano algum sobre como as metas serão alcançadas.

Acredito que não há maior incumbência para vocês, administradores distritais, do que desenvolver a fortalecer o quadro associativo dos clubes.

Então, como podemos desenvolver o quadro associativo?

Para termos sucesso e cumprirmos nossas tarefas, precisamos de um plano. E um plano de sucesso começa com uma meta específica e clara. Todos os anos, os curadores da Fundação Rotária definem uma meta financeira, pedindo a cada governador que estabeleça uma meta para seu distrito. E o governador de sucesso faz o mesmo com os presidentes dos clubes, ajudando-os a definir metas realistas. Precisamos de metas específicas para crescimento, retenção e expansão do quadro associativo, assim como fazemos com a Fundação Rotária.

A próxima pergunta, então, é: como podemos alcançar as metas? Precisamos que cada clube tenha um plano. Alguns clubes pedem aos associados para escreverem nomes de pessoas que acham que seriam bons rotarianos, e depois eles são divididos em grupos que ligam para os associados em potencial. Alguns clubes fazem dois ou três coquetéis para possíveis associados. Outros veiculam anúncios de página inteira em jornais locais, às vezes com uma foto de cada associado, e pedem a cada um que pague por sua parte do anúncio. Alguns clubes analisam comunidades vizinhas que poderiam ter novos clubes. O que devemos lembrar é que nós somos líderes empresariais e profissionais. Nossos associados sabem que precisam ter um plano para seus negócios; precisamos fazer exatamente a mesma coisa com o Rotary. Por isso, pedimos a vocês que garantam que os clubes de seus distritos elaborem planos que os ajudem a crescer.

Por que não 1,5 milhão de rotarianos? Por que não 5 milhões? O Rotary é uma espécie de Nações Unidas – a organização mais poderosa e importante de competentes líderes comunitários que já se viu. Nas palavras de Albert Schweitzer, “o Rotary é necessário para o futuro”.

Quem tocou suas vidas?

Lembro-me de dois homens. Ainda posso ver um deles sentado em meu escritório no dia em que me convidou para participar de uma reunião de seu clube. Este homem tornou-se governador de distrito, sendo querido e respeitado por todos que o conheceram. Ele foi meu padrinho no Rotary, inspirou-me e transformou minha vida.

Depois de alguns anos, fui à Índia como líder de uma equipe de IGE. Viajávamos há três ou quatro semanas no Grande Deserto dessa nação, frequentemente sem poder nos banhar todos os dias, com falta de água, cama ou sanitário. Estava exausto e tudo que almejava era um banho e uma boa noite de sono. A reunião do Rotary Club terminou à meia noite e o presidente anunciou: “Hoje faremos

uma grande homenagem a você, Rick. Você terá a honra de passar a noite no meio do deserto com um hindu de 94 anos, em sua casa de 200 anos". Immediatamente me dei conta de que não haveria possibilidade de banho, nem água encanada ou sanitário, mas estava cansado e pensei que pelo menos poderia dormir um pouco. À meia noite e meia meu anfitrião levou-me para a sala de sua casa e sentou-se no chão. Percebi que queria conversar. Decidi que seria um hóspede simpático durante 20 minutos, no máximo, e depois iria para a cama, gostando ele ou não. O hindu então começou a falar.

Disse ser rotariano há meio século e, durante esses 50 anos, trabalhara como jornalista para o *Times of India*. Havia conhecido muitas personalidades, entre elas, Louis Mountbatten, Winston Churchill, Nehru, Mahatma Gandhi e todos os gigantes do século XX que pisaram no solo de sua fabulosa e legendária terra. Falou sobre pessoas e a nova democracia na Índia, sistema vigente há cerca de 30 anos. Falou do hinduísmo e da filosofia de tolerância apregoada por essa religião. Devaneou sobre coisas eternas: esperança, amor, amizade, sabedoria, sonhos e aspirações para o futuro. Noite adentro, ponderou sobre a vida, a liberdade, o Rotary, a paz, os sentimentos mais profundos da alma. Em seguida, foi a um canto da sala onde havia um pequeno santuário de onde trouxe um papel desbotado e se aproximou de mim. Ainda hoje posso enxergá-lo, de pé na minha frente, com toda dignidade e grandeza, um senhor de um metro e meio, de pele escura e enrugada, e de cabelos brancos. Disse então: "Rick, este poema reflete os sonhos que acalento para minha vida e meu país". Noventa e quatro anos de idade! "É o poema que o grande poeta americano Robert Frost leu na posse do presidente John Kennedy." Começou então a recitar. Porém, estava enganado, Frost leu outro poema na posse de Kennedy, mas não o corrigi. Sempre o tenho na minha memória, vejo-o diante de mim, lendo as palavras imortais de Frost:

O bosque é adorável, escuro e profundo  
Mas eu tenho promessas a cumprir,  
e muito que andar antes de dormir,  
muito que andar antes de dormir.

Olhei para meu relógio. Eram cinco horas da manhã, mas já não me sentia cansado. Meu espírito tinha sido rejuvenescido, como se tivesse tomado um agradável banho e dormido 12 horas. Olhei nos olhos daquele homem sábio e toquei seus pés em sinal de respeito, como é hábito quando se trata de patriarcas de famílias indianas. Em seguida, abracei aquele pequeno senhor de cabelos brancos, sentindo imensa afeição por ele. Uma pessoa estranha, uma noite sem fim, no meio do Grande Deserto da Índia. Jamais o esquecerei.

Eu o vi uma vez  
Ficou parado por um momento diante de mim  
Seu olhar encontrou o meu  
Desnudou meu espírito  
Tomou minha mão.  
O que senti ficou além da compreensão  
Aquele que fui  
Jamais serei outra vez.

Qual foi o milagre que possibilitou que nossas vidas se cruzassem, que me presenteou tão raro encontro? O milagre foi o Rotary. Ele era rotariano e, por sorte, eu também. O primeiro homem me trouxe para o Rotary; o segundo colocou o Rotary em meu coração.

Quem tocou suas vidas?

E então, nesta manhã, aqui, neste exato instante e lugar, vocês estão assumindo o grande compromisso. E quando os presidentes de clube de seus distritos perguntarem como foram selecionados para ocupar o cargo, lembrem-se das palavras do bispo Fulton J. Sheen: "É importante sempre cultivar a confiança, mesmo nas adversidades".

Gostaria de lembrar das palavras do ex-presidente do RI, Richard Evans:

“Às vezes parece que vivemos como se esperássemos a vida começar. O que esperamos não está claro, mas de tanto procrastinar, a vida simplesmente transcorre sem que a vivamos. Buscamos algo que sempre esteve ao alcance das mãos...Não podemos viver apenas de boas intenções. Quando iremos atentar para a realidade da vida? O momento é agora, este é o nosso dia, a nossa geração...Esta é a hora de realizarmos o trabalho desta vida...Não importa se estamos entusiasmados ou desanimados! Tudo faz parte da vida — e ela passa. O que estamos esperando?”

John Adams disse: “Apenas dois tipos de pessoas no mundo realmente contam: as que fazem promessas e aquelas que as cumprem.” Governadores do Rotary International, vocês fizeram sua promessa, agora só falta cumpri-la.

# Imagem pública

Anne Matthews  
Vice-presidente do RI

Boa tarde rotarianos e amigos:

Nos próximos minutos, gostaria de falar sobre como vocês podem compartilhar a história e projetar a imagem pública do Rotary.

Cada um de vocês está aqui pois o Rotary impactou sua vida. Vocês testemunharam ou leram a respeito de como o Rotary transforma vidas nos quatro cantos do mundo.

Os rotarianos são fãs dedicados do Rotary, *mas* o Rotary não é o único a ter fãs dedicados.

A *Apple*, por exemplo, tem fãs que ficam em filas por horas ou dias para comprarem seus novos telefones ou computadores.

Os clientes da Apple são vistos como pessoas inteligentes e leais aos seus produtos.

Apesar de ser conhecida no mundo todo, a Apple teve um início bastante humilde. A empresa começou com dois amigos trabalhando juntos em uma garagem. Dois amigos que queriam levar a tecnologia para as pessoas “comuns”, e que queriam criar produtos de qualidade, inteligentes e com um visual arrojado. E eles conseguiram essas três características.

Pensem sobre o início simples do Rotary. Vocês sabem como foi.

Toda organização tem uma história para contar, uma história que motiva as pessoas a se juntarem a ela. Uma história que divulga ao mundo o que essa organização faz.

Senhoras e senhores, o Rotary também tem uma história. Essa história já existe há 109 anos, mas o problema é que não a compartilhamos.

Então, se alguém perguntar a vocês: qual a história do Rotary? O que torna o Rotary único?

Que resposta dariam?

Se quisermos aumentar o quadro associativo e a viabilidade da nossa organização, precisamos começar a pensar em *como contar a história do Rotary*, e como fazer isso de forma *breve, convincente e significativa*.

*O Rotary tem uma rica história*. E foi isso que nos atraiu para a organização.

No mundo dos negócios, há algo que chamamos de “*discurso de elevador*”. Pensem comigo: se um de vocês estiver em um elevador e alguém perguntar: “que pin é esse que você está usando?”, e você disser: “é do Rotary”, a próxima pergunta será: “o que é Rotary?”

Todos vocês devem ser capazes de responder a esta pergunta rapidamente. Sua meta deve ser contar a história do Rotary de maneira que a pessoa queira descer no seu andar, e não no dela, para saber mais.

Como governadores, será seu trabalho ajudar os distritos e os rotarianos a criarem seus próprios discursos de elevador. Por isso, vocês devem ensiná-los a usar frases como:

- o Rotary conecta pessoas

- no Rotary nós entramos em ação e jamais desistimos
- o Rotary inspira pessoas a fazerem a diferença

Para *promover a imagem pública*, devemos contar a história do Rotary de forma rápida. Vou compartilhar com vocês algumas histórias que podem usar:

1. Contem o que fizemos e continuamos fazendo para *erradicar a pólio no mundo*. No ano passado, 1,3 bilhão de doses da vacina antipólio foram dadas a 429 milhões de crianças em 70 países, ao custo de US\$170 milhões. Mais de 820.000 casas foram visitadas. E quem visitou essas casas? Quem protegeu essas crianças contra a paralisia? *Essa é uma história do Rotary com a qual as pessoas podem se identificar.*
2. Contem o que os rotarianos estão fazendo para tratar de problemas como *fome, saúde precária, falta de água e analfabetismo*. Mencionem fatos:
  - 45% da população mundial vive na faixa da pobreza
  - 13 milhões de pessoas morrem de fome anualmente
  - 1 bilhão de pessoas dormem com fome todas as noites

Se analisarmos a área de *saúde* especificamente:

- 1 bilhão de pessoas não têm acesso à assistência médica
- A *OMS* relata que 2/3 das crianças que morrem anualmente poderiam ser salvas através de tecnologias simples e baratas se estivessem disponíveis.
- No mundo, a cada 60 segundos uma criança fica cega por falta de assistência médica.

Se abordarem a questão da água, digam que:

- Diariamente, metade das pessoas em países em desenvolvimento ficam doentes devido ao consumo de água contaminada.
- 1, 1 bilhão de pessoas não têm acesso à água limpa.

*No caso da alfabetização*, área pela qual tenho um carinho especial pois sou educadora, contem que:

- 26% da população mundial não sabe ler, escrever, assinar seu nome ou fazer contas simples.
- *A educação* é o caminho para o fim da pobreza e o *primeiro passo* para prevenir e eliminar a maior parte dos problemas mundiais.

*Essas são histórias do Rotary*, e os rotarianos estão tratando destes problemas:

*Onde o Rotary chega...*

- Os que tem fome são alimentados.
- Os sem teto conseguem abrigo.
- Os doentes recebem cuidados médicos.
- Os que não têm o que vestir recebem roupas.
- Crianças são vacinadas.

- Os analfabetos têm a oportunidade de aprender a ler, escrever e fazer contas.
- E milhares de pessoas têm acesso à água limpa para beber, cozinhar, tomar banho e lavar suas roupas.

Senhoaras e senhores, estas são as histórias do Rotary.

*Nós, rotarianos, trabalhamos para transformar vidas.* E ao fazermos isso:

Valorizamos pessoas que não se sentiam valorizadas

Levamos esperança onde ela não existe

Estas histórias são a representação da imagem pública do Rotary. Por isso, devemos contá-las de maneira breve e inspiradora, para que causem impacto na vida das pessoas.

Cada um de vocês pode Fazer o Rotary Brilhar!

Obrigada e votos de sucesso!

# Rotary Days pelo mundo

Steve Snyder  
Diretor do RI

Vamos imaginar que já estamos em julho, agosto ou setembro e vocês estão prestes a fazer sua primeira visita oficial a um clube.

Vocês acordam bem cedo, vão à garagem, entram no carro — sua BMW, o “Puro Prazer de Dirigir”.

Quem tiver um distrito bem grande não irá de carro e terá que “Voar os Céus Amigáveis da United”.

De repente, no meio do caminho, vem aquela fome. Vocês então decidem dar uma parada no Burger King, pois confiam quando eles dizem “A Gente Faz do Seu Jeito”, mas daí pensam um pouco e concluem que talvez o Kentucky Fried Chicken seja a melhor pedida, pois todo mundo sabe que ele é “Bom Demais”.

Mas, no fim das contas, vocês acabam mesmo optando pelos arcos amarelos do McDonalds, por “Amarem Muito Tudo Isso”.

Agora deu aquela sede. Vocês querem tomar algo e lembram que “Tudo Vai Melhor Com Coca-Cola”.

E para sobremesa vocês escolhem M&Ms, pois afinal “Derretem-se na Boca e Não nas Mãos”.

Depois de tudo isso, vocês finalmente chegam ao clube. Embora estejam um pouco nervosos nesta primeira visita, vocês estão certos de que farão um bom discurso e passarão uma mensagem inspiradora. Este é o momento de mostrar aos rotarianos que vocês se prepararam com dedicação para a governadoria e que sabem o que estão fazendo. Vocês pensam consigo mesmos que esta é a hora de “Just Do It”, ou seja, de simplesmente fazer! E dito e feito - seu discurso é um sucesso.

Quando voltam para casa, decidem que querem agradecer aos rotarianos pela gentileza com que os trataram e lhes remete um cartão Hallmark “por se importar e querer enviar o melhor para eles”.

Tenho certeza de que vocês reconheceram alguns ou todos os logotipos e slogans que eu mostrei. Isso não é de se espantar, já que essas empresas gastaram milhões de dólares promovendo suas marcas. Praticamente em qualquer lugar do mundo a gente se depara com a Coca Cola, McDonalds ou Nike!

E isto é exatamente o que o Rotary International está tentando fazer com seu novo logotipo: tornar-se conhecido mundialmente.

Há mais de dois milhões de entidades sem fins lucrativos competindo por doações, voluntários e outros recursos. O Rotary tem histórias fabulosas para contar e nós devemos contá-las de forma simples e uniforme. Desta maneira, passaremos uma imagem clara e coesa do Rotary, esclarecendo o que fazemos e o que nos difere de outras entidades do gênero.

Queremos que não rotarianos sejam atraídos para nós por saberem que aqui eles poderão “juntar-se a líderes para trocar ideias e entrar em ação”. Nosso novo logotipo irá fortalecer o Rotary.

Mas nós não gastamos milhões de dólares em campanhas publicitárias e não divulgamos o bem que fazemos através dos nossos trabalhos humanitários. Não aprendemos como nos “exibir”, no bom sentido. Melhoramos a forma como projetamos a nossa imagem pública, mas temos que melhorar a forma como divulgamos as nossas conquistas.

Somos 1,2 milhão de associados em mais de 217 países e territórios, e ainda assim nosso logotipo e slogans não são conhecidos como os que mostrei a vocês.

Então, o que temos que fazer para divulgar a todos a grande organização da qual fazemos parte?

Gostaram da pergunta? Acho que o presidente eleito Gary Huang tem a resposta.

O presidente eleito quer que falemos a todos que fazemos parte de um grupo de pessoas que se importa com o bem-estar humano, e para este fim contribuem com seu tempo, talentos e recursos. Somos gente que faz, e estamos sempre em busca de pessoas para se juntarem a nós na solução de problemas comunitários. Queremos pessoas que, como nós, se importam em fazer de suas comunidades um lugar mais feliz.

O presidente eleito Gary compareceu ao Dia do Rotary na Casa Branca, ocasião em que 12 rotarianos dos Estados Unidos foram homenageados com o título *Champions of Change* por sua dedicação à melhoria de comunidades no mundo inteiro.

Ele ficou emocionado ao ver o reconhecimento dado ao trabalho extraordinário de rotarianos comuns. Foi isto que o inspirou a pedir que seus governadores organizassem um Rotary Day entre julho e dezembro deste ano.

Este evento tem que ser algo especial para sua comunidade, cidade, estado ou país, e deve destacar o Rotary de maneira significativa e divertida.

O conceito de Rotary Day é simples. Significa realizar um evento descontraído e informal para apresentar a organização. Deve ser algo fácil de se fazer e despertar o interesse das pessoas em se associar à nossa organização, fortalecer nossas relações com instituições e líderes comunitários e projetar a imagem pública do Rotary.

Imaginem o impacto coletivo que o Rotary pode causar quando todos os 34.000 Rotary Clubs apresentarem a organização às pessoas de maneira divertida, fazendo-as ver como elas podem ampliar seus horizontes profissionais e pessoais se pertencerem a um Rotary Club.

O Rotary Day tem que ser informal e divertido, e enfatizar aquilo que une os rotarianos uns aos outros e às demais pessoas. Para vocês terem uma ideia do quanto o presidente eleito está comprometido com estes eventos, ele fará o possível para comparecer àqueles que forem de porte nacional ou regional!

O presidente eleito está pensando em designar um representante para comparecer a seus Rotary Days, desde que o anfitrião cubra as despesas. Isto pode ser um Rotary Day nacional facilitado por diretores atuais ou outros líderes sêniores. Queremos que vocês propaguem os bons trabalhos feitos pelo Rotary, de forma que ele seja relevante e tenha alto apelo a não rotarianos.

Um Rotary Day de sucesso tem oradores que sabem inspirar os ouvintes, celebridades, músicos e pessoas que apoiam o Rotary. Na ocasião, deve haver um reconhecimento a rotarianos e não rotarianos que contribuíram tempo, conhecimento e dinheiro para o bem da comunidade e do mundo. O objetivo é instilar compreensão e entusiasmo no público em geral pelo que fazemos e, com isso, despertar nas pessoas o desejo de entrar para um Rotary Club. Quanto mais vocês se divertirem, mais sucesso terão com seus Rotary Days.

Uma excelente ideia é realizar seus Rotary Days junto com um parceiro que não seja ligado ao Rotary, que possa dar dicas de como usar elementos atraentes a não rotarianos neste dia tão especial.

Convidem seus familiares e também interactianos, rotaractianos, estudantes do Intercâmbio de Jovens e qualquer outra pessoa da família rotária. Façam do Rotary Day algo tão divertido que deixe nas pessoas aquela sensação de "quero mais" - ou seja, de querer fazer parte do Rotary.

Outra coisa bacana do Rotary Day é que vocês podem escolher o tema, como juventude ou paz. Vocês também podem escolher a atividade, como churrasco comunitário, passeio ciclístico, caminhada, corrida, desfile, concerto, jantar ou qualquer outra coisa adequada à comunidade em questão.

Uma boa ideia é incluir um projeto prático para que os visitantes vejam com seus próprios olhos como o Rotary traz benefícios às suas comunidades. Com base na minha experiência, posso lhes dizer que um clube com projetos práticos, dos quais as pessoas realmente participam, não tem problemas em atrair novos associados.

Se o clube ainda não tiver feito um projeto, esta será uma oportunidade ideal para ele ver como se organiza um projeto para depois aplicar o que aprender em seu próprio clube.

Qualquer clube, grande ou pequeno, pode realizar um Rotary Day. Outra opção é unir seus recursos na organização de um Rotary Day, o mesmo se aplica a distritos e grupos multidistritais. Deem asas à sua imaginação, lembrando que o evento deve ser divertido e produtivo, e seu objetivo deve ser passar às pessoas de fora do Rotary o que é a organização, o que ela faz e como se associar.

Não deixem de postar as fotos do Rotary Day. Estas fotos de diferentes partes do mundo serão coletadas e aparecerão durante a Convenção de 2015 em São Paulo. Algumas aparecerão nas revistas rotárias.

Vocês também poderão enviar um vídeo, pois o presidente eleito Gary irá entregar um prêmio especial ao clube ou distrito do vídeo vencedor.

Queremos que os Rotary Days:

- Tragam mais associados aos nossos clubes no mundo todo.
- Informem a não rotarianos quem somos.
- Criem um ambiente que promova projetos humanitários.
- Tornem nosso logotipo conhecido por milhões de pessoas que não sabem quem somos.

Então, peço a todos vocês aqui, hoje, que abracem este compromisso em nome de seus distritos e clubes e participem de uma chance única de promover o Rotary com uma mensagem clara e uniforme; uma mensagem que informará a todos que nós, rotarianos, somos líderes comunitários.

Vivemos pelo lema Dar de Si Antes de Pensar em Si e temos muito orgulho simplesmente por sermos rotarianos. Juntos, vamos Fazer o Rotary Brilhar!

# Apoio dos funcionários do Rotary

John Hewko  
Secretário-geral

Bom dia!

Como sabem, o Rotary é singular em vários aspectos. Na minha opinião, o ponto mais forte é sua presença internacional, com clubes em mais de 34.000 comunidades. Os rotarianos são pessoas que conhecem e se importam com os lugares em que vivem, que usam seus conhecimentos e boa vontade para causar um verdadeiro impacto global.

Vemos a prova disso todo ano aqui em San Diego. A Assembleia Internacional dá aos governadores eleitos a chance de verem o Rotary da mesma forma que os funcionários e todos os líderes veteranos da nossa organização o vê: como uma organização internacional repleta de talentos e grande potencial.

Ao mesmo tempo este evento permite a nós, da Sede Mundial em Evanston e dos sete escritórios internacionais que compõem a Secretaria, ficar a par da experiência dos rotarianos.

Foi aqui em San Diego três anos atrás, em minha primeira Assembleia Internacional do Rotary, que senti a força da organização para mudar o mundo.

Na época, eu tinha acabado de aceitar o cargo de secretário-geral e estava tentando aprender o máximo possível antes de assumir a posição. Eu achava que conhecia bem o Rotary por ser do Rotary Club de Kyiv e por ser filho de um associado do Rotary Club de Clarkston, no Estado de Michigan. Mas naquela semana eu tive a chance que todos vocês estão tendo, de ver pela primeira vez este universo internacional de líderes rotários unidos no mesmo lugar e ideal.

A experiência foi indescritível, mas o que mais me tocou foi um Momento Rotário que tive, quando fiquei sabendo de um projeto típico do Rotary. Uma equipe de optometristas, oculistas e rotarianos, com o apoio de dois distritos rotários e um subsídio da Fundação Rotária, foi às Filipinas com caixas cheias de óculos doados. Eles fizeram exames de vista em milhares de crianças carentes e distribuíram óculos conforme necessário.

Este foi apenas um dos inúmeros projetos sobre os quais ouvi falar naquela semana, mas ele me marcou de forma pessoal. Um ano antes daquela Assembleia eu não estava conseguindo enxergar bem. Dava para ver bem quando colocava meus óculos, mas sem eles eu só via formas e vultos. Quando tomei conhecimento deste projeto nas Filipinas, eu me perguntei quantas daquelas crianças jamais tinham visto as folhas nas árvores, os ponteiros do relógio ou as feições do rosto de alguém que estava um pouco longe. Quantas delas, assim como eu naquele momento, não conseguiam ler, atravessar a rua ou retribuir um sorriso se estivessem sem óculos, algo tão simples de resolver, e agora, com a intervenção do Rotary, elas estão livres deste empecilho.

Conforme pensava nestas crianças, comecei a ver o mundo de forma mais ampla. Também vi o Rotary de forma mais ampla, não somente o que estávamos fazendo, mas o que poderíamos fazer. Este projeto nas Filipinas mudou vidas, mas comecei a imaginar quantas vidas ainda esperam pela mudança que podemos proporcionar, como por exemplo, encontrar um meio sustentável de prover exames e tratamentos da vista de forma duradoura.

Nós já fazemos muita coisa, mas podemos fazer ainda mais. E é por isto que é tão importante pensarmos de maneira estratégica e ambiciosa, de maneira que nossos projetos sejam sempre sustentáveis, tenham grande escala e causem impacto mensurável. Assim, poderemos ajudar um número ainda maior de pessoas de forma sustentável.

Quero falar sobre algumas coisas que temos feito na Secretaria para ajudar os rotarianos a transformarem mais vidas.

Em primeiro lugar, vale mencionar o novo modelo de subsídios da Fundação Rotária, que chamávamos Visão de Futuro. Elaborada para incentivar clubes e distritos a criarem projetos e programas maiores, sustentáveis e de maior impacto, esta nova estrutura é literalmente o futuro da nossa Fundação. Por sua vez, estes projetos e programas projetarão a imagem do Rotary, tornando-o mais atraente como destino de contribuições de corporações e outras fundações.

Em 1º de julho de 2013, todos os distritos rotários começaram a operar dentro da nova estrutura. Como é algo novo, teremos que coletar dados e opiniões por vários anos para fazermos uma avaliação objetiva e ver o que está funcionando e determinar se estamos alcançando os resultados esperados. Se os resultados não forem o que queremos, nós faremos os ajustes necessários. Mais importante ainda, precisamos do apoio de todos vocês para o novo modelo de subsídios, pois depois do Pólio Plus ele certamente é a iniciativa mais importante abraçada pelo Rotary nos últimos 20 anos.

Outra coisa que quero falar é sobre o trabalho que temos feito nos últimos dois anos para projetar a imagem pública do Rotary e fortalecer nossa identidade visual.

No Rotary, temos histórias incríveis para contar, mas infelizmente, em muitas partes do mundo, nosso quadro associativo está em declínio.

Isso mostra que muita gente não sabe quem somos.

O Rotary tem muito a oferecer, mas mesmo assim ninguém virá bater à nossa porta para se associar ou formar parceria conosco se antes não souberem quem somos e o que fazemos.

Uma imagem pública forte e positiva vai muito além de simplesmente tornar o Rotary atraente. Ela nos ajuda a aumentar o número de associados e de parceiros, essenciais à execução de nosso trabalho.

Com 1,2 milhão de associados e bons parceiros estratégicos, estamos no limiar de erradicar a paralisia infantil. Pensem nisso. Quantas pessoas têm o privilégio de dizer que estão fazendo uma diferença como essa no mundo? Agora imaginem se fôssemos dois ou três milhões de associados.

A queda constante do número de associados em vários países é altamente prejudicial ao nosso futuro. Temos que fazer mais que o possível para mudar este quadro. A coisa mais importante a fazer é muito simples: basta que cada um de nós convide alguém para se associar ao Rotary. O número de possíveis associados que perdemos simplesmente porque não os convidamos para se associar ao Rotary é muito alto e não deve mais ser ignorado.

Mas o convite é apenas parte da solução. Precisamos engajar e reter todos os rotarianos, especialmente os mais novos, e isto só acontece se vivermos Rotary e proporcionarmos uma experiência rotária igual ou melhor do que a expectativa deles. Isso não envolve somente nossa identidade visual ou a forma como contamos nossa história. O fator determinante do nosso sucesso ou fracasso é encontrar uma forma de manter o Rotary relevante no século XXI, uma era muito diferente daquela vivida por nossos antecessores.

Para entendermos o que precisa ser feito, contratamos uma firma líder em gerenciamento global de marcas para trabalhar a imagem do Rotary.

O trabalho incluiu o processo polêmico e, por vezes, emocional de analisar mais a fundo o que as pessoas realmente acham do Rotary. Este processo nos levou a repensar a voz que usamos para nos comunicar com o público interno e externo, e adequar nossos materiais para que esclareçam melhor quem somos e o que fazemos. Os resultados das pesquisas são claros. Temos muito a fazer para que as pessoas vejam o Rotary como uma organização moderna, que agrega valor. Este é apenas o ponto de partida de uma longa caminhada.

O processo que acabei de descrever foi capitaneado pela Comissão Ad Hoc de Fortalecimento da Marca formada pelo presidente do Rotary. O Conselho Diretor do RI adotou a recomendação desta comissão de concentrar nossas comunicações em três pontos principais do Rotary: junte-se a líderes, troque ideias e entre em ação.

Estes três pontos serão martelados constantemente pelo Rotary, e tudo o que fizermos e dissermos será norteado por eles.

O primeiro exemplo disso é o novo site [rotary.org](http://rotary.org), lançado em agosto. Ele está com um look mais leve, reflete nossa identidade visual e destaca os três pontos principais a possíveis associados da seguinte forma: “junte-se a líderes para trocar ideias e entrar em ação”.

O novo site contém uma seção voltada a não rotarianos, doadores em potencial e pessoas interessadas em saber mais sobre a organização, para possível associação. A outra parte do site, chamada Meu Rotary, é exclusiva a rotarianos e está equipada com tudo aquilo que é útil a vocês.

Em Meu Rotary vocês podem iniciar ou se juntar a um grupo de discussão, encontrar voluntários, parceiros e doações para seus projetos, e acessar links de documentos importantes e comunidades on-line. O novo site é mais organizado, e sua navegação mais rápida, facilitando a busca por informações e materiais. Tudo o que vocês usavam no Portal do Associado foi transferido para o Meu Rotary, junto com aplicativos mais recentes, como o Rotary Showcase, que permite aos rotarianos visualizar e divulgar projetos, e o Rotary Club Central, fantástico para fazer acompanhamento de projetos e doações à Fundação.

E há outra coisa em que estamos nos focando no Rotary: encontrar maneiras de rastrear o valor global trazido anualmente pelo Rotary às comunidades. Podemos dizer em quantos países nós atuamos e quanto contribuimos a projetos da Fundação. Nós não tínhamos uma forma de saber o valor de tudo o que o Rotary fazia mundialmente: como projetos de clube e distrito, projetos multidistritais e Pólio Plus. Mas isso mudou com o Rotary Club Central e o Rotary Showcase, que nos ajudarão a determinar o valor do impacto mundial causado pelo Rotary.

Assim como qualquer website grande, o nosso continuará sendo aprimorado com novos recursos, mais informações e novidades para que continue útil. Por sinal, estamos sempre abertos a suas ideias e feedback para melhorarmos ainda mais a experiência dos rotarianos com os recursos que oferecemos.

Outra ferramenta on-line que lançamos no dia 10 de janeiro no site [rotary.org](http://rotary.org) é o Brand Center. Este é o endereço certo para obter recursos de comunicação e marketing, oferecendo modelos e materiais para websites, logotipos, diretrizes e muito mais. Nós estamos trabalhando com rotarianos de diferentes partes do mundo neste aplicativo, e estamos abertos às opiniões de vocês também.

Não posso deixar de mencionar que os rotarianos continuam firmes na erradicação da paralisia infantil. Ontem ouvimos Bruce Aylward falar sobre onde nos encontramos na erradicação da doença. Amanhã falaremos mais sobre o Pólio Plus e saberemos quais as metas da Fundação Rotária. Por enquanto, vale saber que o Rotary firmou um novo acordo com a Fundação Gates que aumentará o aporte de fundos para a iniciativa.

Até o momento, a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio está amargando a lacuna de financiamento de US\$5,5 bilhões, necessários para erradicarmos a doença. Deste total, US\$4 bilhões foram prometidos durante a Cúpula Global de Vacinas em Abu Dhabi, e mais promessas de doação foram feitas desde então. Mesmo com todas estas boas notícias, ainda precisamos de mais de um bilhão de dólares para terminarmos esta tarefa colossal.

Por isso, estamos pedindo aos rotarianos para participarem da campanha Elimine a Pólio Agora, Entre para a História Hoje.

Com base em acordo firmado no ano passado, a Fundação Gates equipará em dois para um cada

dólar que o Rotary destinar a atividades de erradicação da pólio, até \$35 milhões por ano, pelos próximos cinco anos. Por exemplo, se destinarmos \$35 milhões por ano, a Fundação Gates dará \$70 milhões por ano.

Fazendo os cálculos, se conseguirmos levantar \$35 milhões por ano durante os próximos cinco anos, teremos \$175 milhões. A equiparação da Fundação Gates será \$350 milhões, levando o total geral a \$525 milhões de dólares.

Nós não apenas podemos, mas devemos ter sucesso nessa iniciativa...

Estamos vivendo um momento cheio de desafios na luta para erradicar a pólio. Apesar disso, temos a oportunidade histórica de tirar a poliomielite de circulação de uma vez por todas. Fizemos esta promessa às crianças e temos que cumpri-la.

O Pólio Plus existe há muito tempo e os rotarianos já estão cansados deste programa. Para manter o assunto vivo, lançamos a campanha Falta Só Isto, o site [endpolionow.org](http://endpolionow.org) e vários materiais para aumentar a conscientização pública.

Neste meio tempo, o trabalho de erradicação da pólio tem ganhado mais atenção do que nunca. Recebemos reconhecimento e vasta cobertura da mídia no ano passado, incluindo matérias no *New York Times*, *The Wall Street Journal*, *Radio France International*, *Pakistan Today*, *Die Welt* e *COSMOS*. O Rotary e seus parceiros estão mudando o curso da história e não devemos desanimar até concluirmos a tarefa.

Vocês estão prestes a assumir o leme de seus distritos. Considerem o ano de vocês na governadoria como sendo 1/100 deste século. Estipulem metas e avaliem o sucesso, não o progresso alcançado por vocês individualmente, mas, sim, o progresso dos seus distritos. Não pensem em termos do que vocês querem alcançar na governadoria — mas em termos do que os seus distritos podem conquistar, e o que vocês podem fazer para que isso aconteça.

O Rotary deve continuar muito além do ano de vocês. Para tanto, é preciso tomar as medidas necessárias para garantir o futuro da organização.

Algumas vezes o alcance de um objetivo pessoal — como se tornar governador — é o momento ideal de parar e focar no todo, para não desviarmos nossa atenção. Cada um de nós foi honrado com a oportunidade de servir ao nosso 1,2 milhão de associados. Somos os líderes do Rotary, mas não somos o Rotary. Os seus distritos confiaram a vocês a responsabilidade de exercer a função de governadores por um ano. O que vocês farão individualmente e coletivamente para garantir que o Rotary continue existindo de forma saudável?

Como secretário-geral do Rotary e da Fundação Rotária, peço que trabalhem com seus predecessores e sucessores de forma estratégica, deixando de lado a síndrome do “meu ano”. Em vez disso, procurem dar continuidade, pois somente os esforços concentrados por vários anos de forma uniforme irão garantir o sucesso e a prosperidade do Rotary no século XXI.

Todos nós da Secretaria do Rotary em Evanston e dos sete escritórios internacionais estamos aqui para ajudá-los no que for preciso. O futuro do Rotary está em suas mãos e nas mãos de todos os homens e mulheres nos vários Rotary Clubs que são o coração e alma do Rotary.

Vocês são essenciais para incentivar os rotarianos a convidar novos associados aos clubes, engajá-los e envolvê-los. Vocês estão em posição de pensar de forma estratégica sobre seus distritos, ver o que eles são capazes de fazer e motivá-los a fazerem mais. Vocês são importantes na execução do trabalho rotário que transforma vidas no mundo todo.

Em 2014-2015, o presidente eleito Gary está pedindo a todos para *Fazerem o Rotary Brilhar*. Eu junto minha voz à dele e peço que vocês façam o Rotary reluzir da forma mais resplandecente possível, neste e em todos os anos que ainda virão.

Obrigado.

# Você é o maestro

Clifford Dochterman  
Ex-presidente do RI

Que tipo de liderança vocês demonstrarão aos presidentes, secretários e comissões distritais no ano que vem?

O Google lista mais de quatro milhões de resultados quando se faz uma busca pela palavra liderança. Mas não acredito que haja um único resultado sequer referente à liderança de um governador de distrito rotário. Há muitos estilos diferentes, mas o seu trabalho de liderança é único porque vocês estão lidando com um grupo de rotarianos voluntários. Qual é o estilo de liderança de um governador de sucesso?

Um governador não se sairá bem se utilizar um estilo de general, pois não acho que os presidentes de clube irão formar fila para marchar.

Um governador não será eficaz usando as técnicas de liderança de um adestrador de animais, cujas ferramentas são um chicote e uma cadeira.

Um governador não terá muito sucesso agindo como um técnico de futebol, que passa as instruções aos gritos para os jogadores durante um campeonato.

A habilidade de um bom governador para trabalhar com rotarianos voluntários requer considerações especiais. Vocês não podem demitir os associados dos clubes e contratar um grupo novo de pessoas.

Com o passar dos anos, tenho observado que alguns dos líderes mais eficazes são aqueles que têm as habilidades e o temperamento de um maestro. Assim como os líderes distritais e presidentes de clubes são um grupo de homens e mulheres com habilidades incomuns, interesses especiais e muita experiência, uma orquestra sinfônica é composta de diversos instrumentos e artistas.

A primeira fileira é a dos instrumentos de cordas, como violinos e violoncelos. Eu os compararia aos rotarianos que são muito importantes para o distrito, mas, geralmente, são um pouco impacientes e precisam entrar em sintonia com os problemas existentes.

Depois vem a família das madeiras, com clarinetes, oboés e fagotes, que têm que cobrir uma grande parte da partitura musical. No Rotary, a família das madeiras pode ser representada pelos associados mais quietos da sua equipe de liderança, que estão totalmente dispostos a repetir o lema do ano. De vez em quando você pode ouvir um barulhinho naquela seção.

Em seguida fica a seção dos metais – trompetes, trombones e tubas. Eles são similares aos rotarianos que vocês sempre ouvem em alto e bom som. Quando tocam seus instrumentos, vocês sabem que sua opinião é claramente expressada. E, ocasionalmente, ouve-se o tocador da tuba, cujo som é inconfundível.

No fundo da orquestra ficam os instrumentos de percussão, com tambores, pratos e sinos. Pode haver os tímpanos também, que vocês vão ouvir apenas uma ou duas vezes. Eu suspeito que todo Rotary Club tem uma seção de percussão, cujos associados tocam os tambores para os seus projetos preferidos ou para anunciar sua chegada. A seção de percussão não passa despercebida em nenhum clube.

Em toda orquestra, há sempre aqueles que estão nos bastidores — a equipe técnica. Eles constroem as plataformas, enfileiram as cadeiras e regulam as luzes e o som. No seu distrito rotário, há associados dedicados que sempre estarão presentes, fazendo suas tarefas de rotina. Eles estão sempre prontos para ajudar e raramente reclamam. Estes rotarianos sabem fazer tudo. Eles geralmente são indicados para servir como diretores de protocolo ou assessores do presidente do RI.

Frequentemente, há outro grupo assistindo a sinfonia – os críticos de música. Eles tem observações e opiniões sobre cada apresentação. No Rotary, estes críticos são frequentemente representados pelos ex-governadores.

Assim como a orquestra sinfônica é formada por tantos instrumentos e músicos, entre os líderes de clubes temos as mesmas diferenças. O trabalho de vocês é semelhante ao do regente da orquestra, que usa sua habilidade de liderança para garantir a harmonia entre os instrumentos de cordas, madeiras, metais, sopro e percussão a fim de criar uma bela sinfonia.

Como vocês farão isso? De que tipo de liderança precisarão para criar harmonia entre os rotarianos de seus distritos a fim de promoverem os concertos dos quais serão os maestros em 2013-14?

Primeiramente, vamos analisar as habilidades de liderança do maestro. Ele:

*Está preparado.* O maestro conhece a música a ser tocada. Ele conhece a partitura e continua aprendendo e praticando todos os dias para ser um líder cada vez melhor. O maestro está ciente de todas as notas, símbolos e marcas que trazem à tona o melhor de cada músico. Sim, o maestro está preparado e prepara seus músicos para que tenham uma ótima performance.

*Escuta.* O maestro escuta o tempo todo. Ele percebe até os menores sons que estão desafinados. Ele ouve combinações únicas de sons e procura o melhor. O maestro primeiro ouve antes de agir.

*Compartilha.* O regente da orquestra está constantemente compartilhando suas experiências e dando instruções com base em seus conhecimentos e treinamento. Ele define o compasso, volume e criatividade da música. Todo maestro deve ser uma pessoa que compartilha.

*Incentiva.* O bom maestro incentiva cada músico e reconhece as performances excepcionais em cada seleção musical. Ele faz um grupo tocar mais alto e outro mais baixo ao longo da apresentação e pode receber o crédito depois de cada concerto, mas ele reconhece o empenho de todos os membros da orquestra e sempre faz um tributo aos solistas. O bom maestro incentiva e reconhece todos os músicos.

*Desenvolve.* Músicos de uma orquestra são sentados por nível de performance, e o maestro trabalha constantemente para capacitar os músicos com o objetivo de passarem à primeira fileira. Como vocês sabem, o violinista é o chefe do concerto e fica na cadeira mais próxima ao maestro. Em cada seção, o maestro contribui para o desenvolvimento dos músicos, a fim de aumentar seus talentos musicais e passá-los aos melhores níveis de desempenho.

O interessante é que estas cinco habilidades de liderança do maestro são praticamente idênticas às habilidades de liderança dos governadores de distrito.

*O bom governador está preparado.*

No distrito, o governador é a pessoa que conhece os planos e metas do presidente do Rotary Internacional, além de conhecer as normas, o Regimento Interno e os costumes do Rotary e de seu distrito. O governador está preparado para doar um ano de liderança a fim de ajudar os clubes e o distrito a alcançarem sua metas.

*O bom governador é um ótimo ouvinte.*

Os governadores que mais ouvem do que falam geralmente são os melhores líderes. Ao escutarem o que as pessoas têm a dizer, vocês saberão dos pontos fortes e fracos que podem ser utilizados e solucionados. O governador que está ciente dos problemas nos clubes sempre estará melhor preparado para tomar medidas eficazes.

*O bom governador compartilha conhecimentos e experiências.*

A maioria dos governadores tem experiência em projetos, atividades do clube, Fundação Rotária

e programas pró-juventude que pode ser compartilhada com presidentes, secretários e comissões distritais. Ao longo desta semana, vocês tiveram muitos debates e ouviram ideias que podem ser compartilhadas com os líderes distritais. Um governador eficaz compartilha bons conselhos com os rotarianos.

*O bom governador incentiva e reconhece o trabalho dos rotarianos.*

O reconhecimento merecido é uma das formas mais eficazes de motivação. Um agradecimento em público ou uma pequena carta é parte essencial das habilidades de liderança do governador. Sejam generosos com suas palavras de motivação e sinceros em seus elogios, e garanto que vocês terão a melhor equipe que seu distrito já viu. O reconhecimento é uma forma de o governador mostrar que se importa.

*O bom governador capacita líderes para contribuir a um distrito mais forte no futuro.*

A cada ano, novos rotarianos precisam crescer e se transformar em líderes. Um governador de distrito está na posição ideal para observar, descobrir e capacitar futuros líderes distritais. Muitos rotarianos têm habilidades latentes, talentos desconhecidos e capacidades escondidas; estes aspectos devem ser desenvolvidos e usados para o bem do Rotary no futuro. Os governadores recebem a oportunidade de servir ao Rotary, então é nossa tarefa capacitar futuros líderes, ensinando-lhes as habilidades de que precisam.

Nas próximas semanas, vocês irão treinar e preparar os presidentes de clube e membros das comissões distritais para 1º de julho. Vocês falarão sobre metas para o ano, compartilharão os planos para suas visitas oficiais, analisarão seu apoio e suas decisões sobre o uso dos recursos da Fundação Rotária e terão comissões para trabalhar na Conferência Distrital, promoção do quadro associativo e programas de Novas Gerações.

O incrível é que em 1º de julho cada um de vocês irá subir ao palco, pegar o bastão do maestro e iniciar sua sinfonia.

Vocês estão ouvindo aquele solista? Assim começarão suas visitas aos clubes do distrito. A música de fundo vem de suas comissões. Depois entram os interactianos e rotaractianos e, em seguida, adicionamos os estudantes do Intercâmbio de Jovens.

O tempo inteiro vocês verão as comissões distritais considerando subsídios da Fundação Rotária, o grupo dos quietinhos se preparando para a Conferência Distrital e a harmonia existente enquanto cada grupo faz a sua parte.

As visitas aos clubes continuam. Lembrem-se de dar importância àquele evento de arrecadação de fundos e aumentem o som da Comissão de Imagem Pública. O grupo do RYLA está pronto para ser ouvido.

As visitas aos clubes ainda estão sendo feitas. Os e-mails não param de chegar. O planejamento da Conferência Distrital já está em andamento. Vocês ouvem a divulgação da Convenção Internacional em São Paulo. Os seus assistentes lhes dão mais relatórios.

As visitas estão quase terminando. Vocês ainda preparam os materiais para a carta mensal, estão prontos para apresentar uma equipe de formação profissional de um distrito parceiro e analisam se um novo clube está preparado para sua fundação. Cada seção adiciona mais à sinfonia.

Vocês podem sentir o aumento progressivo da intensidade de todas as atividades — visitas especiais, mais reuniões de comissões, cartas de agradecimento, reconhecimentos de Companheiros Paul Harris, detalhes da Conferência Distrital. Depois chegam os relatórios do Pólio Plus e vocês trabalham junto com os governadores eleitos e indicados.

A pulsação da música pode ser sentida em seu corpo inteiro. Então vem o majestoso clímax... e a sinfonia termina.

Em meio aos aplausos, vocês agradecem aos presentes, mas passam o crédito real para toda a orquestra. Vocês reconhecem os solistas e logo veem que até os integrantes da orquestra estão aplaudindo sua habilidade de liderança!

Então chega o seu maior momento: vocês passam o bastão para os governadores eleitos para que liderem a próxima sinfonia na programação do concerto.

Este é o ciclo do Rotary. Esta é a tarefa de liderar um distrito rotário: unir as diferentes partes dos distritos, as comissões e os presidentes para sua melhor performance, usando a habilidade de liderança digna de um maestro.

E enquanto a música do ano ainda estiver no ar, vocês poderão dizer: "Nós conseguimos". E os rotarianos saberão que foram liderados por um governador incrível.

Isto, meus amigos, é uma ótima liderança rotária.

Sucesso a todos!

